



IDENTIFICAÇÃO DA MEIOFAUNA ASSOCIADA À MACROALGA DA PRAIA DOS PESCADORES, ARRAIAL DA AJUDA, BA .

Claudio Dias de Souza Laboratório biologia marinha IB/USP. clawdhio@gmail.com;
Edisa Ferreira Inocêncio Nascimento-Laboratório biologia marinha IB/USP. Marisa Dantas Bitencourt- Laboratório de ecologia da paisagem e conservação-LePaC- IB/USP

INTRODUÇÃO

Podemos definir o fital como um habitat do ambiente marinho no qual a composição e a distribuição das plantas e animais diferem de qualquer outro. A planta substrato pode ser uma alga marinha, uma grama marinha ou um líquen que servem de morada ou são locais de alimentação e proteção para a fauna e flora diretamente ligadas a ela. O fital pode ser composto por macrofauna e meiofauna, Os organismos da macrofauna são os organismos que ficam retidos na malha de 0,50mm e a meiofauna organismos que passam pela malha de 0,50mm e ficam retidos na malha de 0,06mm. Estudos sobre meiofauna em áreas marinhas de zonas temperadas são vastos porém, investigações ecológicas sobre a meiofauna em ambientes tropicais são relativamente menos explorados (Alongi *et al*, 1990). Em zonas temperadas, entre os muitos trabalhos realizados, podemos inferir que a meiofauna é superior a macrofauna, sendo Copepoda o grupo dominante, seguido de Nematoda e Bivalvia (Tararam *et al*, 1981; Curvelo, 1998) Os impactos antropogênicos, incluindo eutrofização, poluição e desequilíbrio físico, podem ter substâncias que influenciam a meiofauna, particularmente em áreas costeiras. O impacto da poluição precisa ser também considerado quando enfocada a distribuição da meiofauna (Alongi, 1994). Os diversos filos pertencentes à meiofauna reagem também de forma diferenciada aos fatores climáticos (Coull *et al*, 1979).

OBJETIVOS

O objetivo do trabalho foi conhecer a meiofauna associada às algas: *Codium decorticatum*, *Colpomenia sinuosa*, *Ulva lactuca*, *Hypnea spinella*, da Praia dos Pescadores, Arraial da Ajuda, BA.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram coletadas cinco amostras das algas *Codium decorticatum*, *Colpomenia sinuosa*, *Ulva lactuca*, *Hypnea spinella*, na Praia dos Pescadores, Arraial da Ajuda, que esta localizada ao Sul da Bahia, entre o mar e Mata Atlântica, a antiga Vila dos Pescadores de Arraial da Ajuda. O material, após coletado foi acondicionado em potes com formol a 4%. No laboratório as algas foram lavadas em uma série de baldes. A água dos baldes foi passada por peneira de 0,63mm para concentrar a fauna já fixada. O material de cada amostra foi lavado e peneirado através de uma série de peneiras de 0,50mm, 0,25mm, 0,125mm e 0,63mm, separando-se a meiofauna da macrofauna (Paresque, *et al*,2007). O material retido foi preservado em formol 4% e corado com Rosa de Bengala. A meiofauna encontrada em associação com as macroalgas foi triada sob estereomicroscópio Nikon, em aumento de 20 a 100 vezes, identificando-se os grandes grupos, a partir da literatura especializada disponível. Foram feitas imagens fotográficas dos organismos em microscópio/lupa, as quais serão inseridas em um banco de dados de macroalgas, compondo um projeto maior de Busca de identificadores de macroalgas através de espectroradiometria (Hicks, 1977) .

RESULTADOS

Foram triados 4.894 organismos, pertencente a 15 filos, entre eles: Gastropoda, Sarcostigophora, Bivalvia, Amphypoda, Turbellaria, Sipuncula, Polychaeta, Ostracoda, Isopoda, Insecta, Copepoda, Cladocera, Acarina, Foraminifera e Gastrotricha. Nas quatro macroalgas triadas, na média de indivíduos por peso úmido, encontramos em: *Codium decorticatum*, Nematoda (4,81ind/-1), Copepoda (1,28 ind/-1), Sarcostigophora (1,13 ind/-1); em *Copolmenia sinuosa*: Sarcostigophora (19,67ind/-1), Nematoda (6,31 ind/-1), Copepoda (4,37ind/-1); em *Ulva lactuca*: Copepoda (43,41ind/-1), Bivalvia (1,60ind/-1), Isopoda (0,92 ind/-1), Hypnea spinella: Copepoda (52,21 ind/-1), Nematoda (21,52 ind/-1), Ostracoda (14,24 ind/-1). Nas algas triadas observamos a dominância do grupo Nematoda e Copepoda, sendo que o grupo Nematoda foi dominante na alga *Codium decorticatum* e na *Copolmenia sinuosa*; O grupo Copepoda prevaleceu nas algas *Ulva lactuca* e *Hypnea spinella*.

DISCUSSÃO

Fazendo uma comparação com trabalhos realizados anteriormente, da literatura, onde se observa a dominância do grupo Copepoda, Neste trabalho também houve a predominância deste grupo, o que era esperado. Devido à arquitetura dos talos, pode-se observar maior ou menor quantidade de organismos nas algas. Algas com estruturas mais complexas, com maiores ramificações tendem a abrigar uma maior quantidade de organismos, como por exemplo o que foi observado em *Hypnea spinella* (2222 organismos triados). Algas com talos mais achatados e lisos, abrigam uma quantidade menor de organismos, como em *Copolmenia sinuosa* (245 organismos) e *Ulva lactuca* (1368 organismos).

CONCLUSÃO

No trabalho realizado, com as macroalgas, *Codium decorticatum*, *Copolmenia sinuosa*, *Ulva lactuca* e *Hypnea spinella*, resultou em 15 filos da meiofauna, tendo a dominância dos filos Copepoda e Nematoda. Do total de 4.894 organismos, 2.381 são Copepoda e 883 são Nematoda.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alongi, D.M. 1994. The role of bacteria in nutrient recycling in tropical mangrove and other coastal benthic ecosystems
- Alongi, D.M. Christoffersen, P. 1990. Benthic infauna and organism-relations in a shallow, tropical coastal areas: influence of outwelled mangrove detritus and physical disturbance
- Curvelo, R.R. 1998. A meiofauna vágil associada a *Sargassum Cymosum* J Agardh, na Praia do Lázaro, Ubatuba, SP. Inst. Oceanog. SP. Tese de Mestrado.
- Coull, B. C., Bell, S. S. Perspectives of marine meiofauna ecology. In: Linvingston, R. J. (Ed). Ecological process in coastal and marine ecosystems. Ecol. Proc. Coas. Mar. Syst., New York: Plenum Publishing, v. 64, p 189-216, 1979.
- Hicks, G.R.F. 1977a. Species composition and zoogeography of marine phytal harpacticoids (Copepoda) from Cook Strait, and their contribution to total phytal meiofauna. N. Z. JI mar. Freshwat. Res., 11: 441-469.
- Mare, M.F. A study of marine benthic community with special, refence to the microorganisms. Journal of the Marine Biological Association of the U.K, 25, 517-554, 1942
- Tararam, A . S. & Wakabara, Y. 1981. The motile fauna - especially Gamaridea of *Sargassum cymosum*. Mar. Ecol. - Prog. Ser., 5: 157-163.

Paresque, K. ; Tonini, J.F.R.; Sá, F.S.; Nalesso, R.C.; Stein, E.M. 2006. Macrofauna associada a *Sargassum filipendula* e *Hypnea musciformis* do entre -marés da Ilha do Boi, Vitória, ES. In: 1º Congresso Brasileiro de Biologia Marinha, 2006, Niterói. V.2.p.198-198. v.1-2, p. 38-51, 2007.